

DEQUI, Francisco. *Redação por Recomposição*. 15. Ed. Canoas: Faculdade de Tecnologia IPUC/FATIPUC, 2011.

UMA FERRAMENTA PARA A ELABORAÇÃO DE TEXTOS

A DEVELOPMENT OF TEXTS TOOL

Tiago Oliveira de Castilhos*

Em poucas palavras, o que pretende a Neopedagogia com a *Redação por Recomposição*? Essa é mais uma obra importantíssima de autoria do Prof. Francisco Dequi, publicada pelo Centro de Estudos Sintagmáticos – CES –, da Faculdade de Tecnologia do IPUC – FATIPUC –, já em 15.^a edição, em 2011. Trata-se de mais uma contribuição desse abnegado estudioso que, há mais de 5 (cinco) décadas, vem desenvolvendo estratégias para facilitar o estudo da língua portuguesa.

Fundamentalmente, a *Redação por Recomposição* tem por fulcro levar a perceber os processos empregados na construção dos textos por meio da compreensão de regras claras. A obra propõe-se a ajudar o estudioso a adquirir desenvoltura na produção textual, ensinando-o a construir textos claros e de nível formal com a utilização de teorias advindas da Sintagmática. Trata-se de uma nova técnica que se baseia, principalmente, no domínio da sintaxe mostrada pelos instrumentos visuais chamados de sintagramas. Orienta, por exemplo, na utilização dos conetivos, no uso da regência apropriada, da concordância, da colocação, da pontuação, trazendo, ainda, excelentes considerações sobre a pronominação, o que em muito contribui para a obtenção de um texto coerente e coeso.

Tudo se calca numa fórmula de oração bem elementar, aplicável a qualquer enunciado simples e que, aos poucos, vai-se complexificando para atender à diversidade dos textos. O volume mescla teoria e exercícios, começando com atividades mais singelas para a composição de pequenos textos e, gradativamente, avançando para textos maiores e de estrutura mais engenhosa. Dessa forma, os conteúdos abordados são treinados com muita clareza e leveza.

Os sintagramas propostos pela *Neopedagogia da Gramática* ajudam a entender bem o relacionamento entre os termos nas suas diversas formas,

* Advogado, mestre em Ciências Criminais pela PUCRS e aluno do Curso de Pós-Graduação em Neopedagogia da Gramática, na Faculdade de Tecnologia do IPUC – FATIPUC –, em Canoas/RS. E-mail: <tiagodecastilhos@gmail.com>.

mostrando que os textos se estruturam com determinantes em forma de palavra, grupo nominal, oração reduzida ou oração desenvolvida. Na verdade, é isto o que acontece nas redações de textos: determinam-se nomes e verbos com uma das quatro formas de determinantes.

Em seus diversos tópicos, há elucidações impressionantes nessa obra, tornando-a imprescindível para quem deseja ou precisa escrever com correção e clareza, como os profissionais do Direito, que lidam com petições, sentenças e textos jurídicos em geral, porquanto os nomes e os fatos devem ser bem determinados com determinantes precisos, e os verbos, bem complementados ou bem circunstanciados com advérbios temporais, consecutivos, causais, concessivos, finais, condicionais ou outros que podem ser decisivos na fundamentação para o convencimento dos juízes ou de qualquer outra parte. O fato de os sintagras apontarem, inconfundivelmente, para o nome ou para o verbo em que incidem as determinâncias leva a perceber o alvo dessas determinâncias e, assim, a compreender o sentido do texto.

A obra, indiscutivelmente, é uma ferramenta para a elaboração de textos, de grande utilidade a professores, comunicadores, profissionais do Direito, estudantes, enfim, a todos os que anseiam por aprender a escrever bem e manter vigorosa a “última flor do Lácio”. Confiram-na...